

Sumário: Internacionalismo e regionalismo do românico.

O românico na Alemanha, na Península Itálica e em Inglaterra.

. Alemanha:

- os países germânicos, presos à tradição otoniana, são os últimos a aceitar as soluções românicas;
- . mantém-se o maciço ocidental como afirmação da autoridade do soberano sobre a Igreja;
- sofrem influência francesa e lombarda;
- dá-se maior importância ao tratamento exterior que ao interior;
- **Igreja abacial de Maria Laach** (1093-séc. XIII);
- **Catedral de Worms** (parcialmente reconstruída e/ou sagrada em 1181);
- transformação da **Catedral de Spira [Speyer]** (1025-1106);
- . é a mais alta igreja românica: tem mais de 36m na nave e cerca de 50m no cruzeiro;
- . a ábside ocidental desaparece mas mantém-se o complexo de torres;

. Península Itálica:

- a arquitectura românica italiana, sobretudo na Toscana, distingue-se pela absorção directa das formas romanas:
 - . **S. Miniato al Monte** (1028-62, terminada cerca de 1150) , Florença;
 - . à forte presença clássica soma-se a influência bizantina;
 - . não há integração de torres na planta basilical;
 - as catedrais italianas antecipam o papel da catedral gótica, na medida em que não são concebidas como uma fortaleza independente e sim como o coração de uma estrutura urbana;
- . A arquitectura lombarda e a sua influência sobre as arquitecturas alemã e normanda;

- características da arquitectura lombarda:
 - . utilização precoce da abóbada de nervuras
 - . abóbadas bombeadas na nave central;
 - . pilares compostos;
 - . alternância de suportes fortes e fracos;
 - . utilização de contrafortes;
 - . a construção frequente em tijolo;
 - . a decoração com “bandas lombardas”;
 - . as passagens com arcadas na cabeceira;
- **Basílica de Santo Ambrósio** (1046-1196), Milão;
- **Catedral de Modena** (~1099-1110);
- **Igreja de S. Zeno** (séc. XII), Verona;
 - . em Verona surge uma mistura da tradição lombarda com a de Ravena;
- . A arquitectura siciliana e o cruzamento de influências;
 - dada a sucessiva ocupação da ilha pelos bizantinos, pelos árabes e pelos normandos;
 - . **Catedral de Monreale** (final do séc. XII), Sicília;
- . Inglaterra:
 - características comuns da arquitectura anglo-normanda:
 - . transepto saliente;
 - . cabeceira prolongada;
 - . três andares internos (arcada das naves laterais, tribuna e clerestório);
 - . passagem na espessura da parede ao nível do clerestório;
 - . cobertura em madeira tardia ou abóbada de ogivas prematura;
 - características específicas da arquitectura românica inglesa:
 - . corpo da igreja, cabeceira e transepto exageradamente compridos;
 - **Catedral de Saint Albans** (com. 1077);
 - . tem grandes alterações góticas;
 - **Catedral de Ely** (1093-1190);
 - . tem maciço ocidental de ascendência otoniana;
 - **S. Peter, Peterborough** (~1155-75);
 - **Catedral de Durham** (sagrada em 1133);
 - . a primeira obra inglesa totalmente coberta com abóbada de ogivas;